

O COMERCÍÁRIO

Informativo do Sindicato dos Comerciários de Campina Grande e Região - Filiado à FECONESTE/CTB/CNTC – Ano 26 - nº 68 - Janeiro/Feveireiro - 2014

Sindicatos continuam luta unificada contra postura do Bompreço



A reunião bastante participativa foi realizada em João Pessoa

Sindicatos continuam a luta unificada contra a implantação do Sistema de Escala de Trabalho Automatizado (Seta), proposto pela Rede Bompreço.

Após uma reunião bastante participativa com os representantes da classe trabalhadora e da Rede Bompreço, ocorrida na tarde do dia 20 de janeiro/2014, na Capital paraibana, a empresa decidiu suspender o processo.

Nós, que representamos os sindicatos filiados, vamos continuar a manifestação contra a postura da rede Bompreço (Walmart), só assim, conseguiremos evitar que os trabalhadores da empresa venham a ser ainda mais penalizados em suas atividades laborais.

Este processo, se implantado acarretará enormes problemas sociais aos trabalhadores, entretanto, não houve acordo com os sindicatos para implantação do Seta. O Bompreço ficou de elaborar nova minuta para discutir com os sindicatos.

Participaram da reunião em João Pessoa: José do Nascimento Coelho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Campina Grande e Região e representante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB/PB) e da Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do Norte e do Nordeste (Feconeste); Fernando Lopes Siqueira, vice presidente do Sindicato dos Comerciários de Campina Grande; Mirabol Medeiros Nóbrega, Diretor do Sindicato dos Comerciários de Campina Grande e os assessores jurídicos das referidas entidades, João Murinelli e Valdir Cassimiro; Rogério Braz, Presidente do Sindicato dos Comerciários de Joao Pessoa e representante da Federação dos Trabalhadores de João Pessoa; Eliezer Gomes, Diretor do Sindicato dos Comerciários de João Pessoa; Representantes dos Sindicatos dos Comerciários do Rio Grande do Norte e Maceió; representando o Walmart, Carlos Amaro, Gerente de Relações sindicais da Rede Bompreço.

Entidade sindical denuncia ao MPT implantação do Sistema de Escala Automatizado

O procurador do Ministério Público do Trabalho de Campina Grande, Marcos Antônio Ferreira Almeida faz uma análise negativa do Sistema de Escala de Trabalho Automatizado.

Durante audiência ocorrida na manhã do dia 21 de janeiro/2014, na Procuradoria do Trabalho, com os representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Campina Grande e Região, da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e da Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do Norte e do Nordeste (Feconeste), o procurador Marcos Antônio arquivou provisoriamente o processo referente à implantação do Seta, podendo o mesmo ser reaberto a qualquer momento, assim que houver manifestação das entidades sindicais, visto que também existe no MPT um Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Bompreço.



O procurador do Trabalho recebeu em audiência os diretores do Sindicato dos Comerciários

Comerciário, valorize o seu Sindicato, associando-se a ele!

Bompreço bate recorde em irregularidades trabalhistas



O Bompreço em Campina Grande tem batido o recorde em irregularidades trabalhistas.

São tantos problemas que o nosso sindicato há oito anos fez denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

À época, a empresa foi chamada para firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o qual vem sendo descumprido até hoje pela empresa.

Em face dos reiterados descumprimentos, o MPT solicita a execução do TAC e a aplicação de multa de quase meio milhão de reais.

O reiterado descumprimento das obrigações assumidas no TAC são observadas em trechos de mais de 80 sentenças prolatadas nas Varas do Trabalho de Campina Grande.

Por que o Bompreço foi multado?

Os cartões de ponto continuam não demonstrando a verdadeira jornada trabalhada, suprimindo, por exemplo, o tempo de horas extras;

Por não conceder intervalo para repouso ou alimentação de no mínimo uma hora em jornadas superiores a seis horas contínuas;

Por reduzir o tempo para repouso ou refeição sem previsão em convenção ou acordo coletivo;

Por deixar de computar na jornada de trabalho o tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho e seu retorno nos casos em que a empresa fornece condução para locais de difícil acesso;

Por deixar de registrar horários de entrada, saída e repouso.



CTB solicita à Procuradoria Ação Civil Pública contra Caixa para corrigir perdas do FGTS

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), através do seu Secretário Geral na Paraíba, o sindicalista José do Nascimento Coelho, protocolou no dia 21 janeiro/2014, na Procuradoria do Trabalho, em Campina Grande, denúncia e pedido de ajuizamento de uma Ação Civil Pública contra a Caixa Econômica Federal, com o objetivo de revisão das perdas com correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) de milhares de trabalhadores que tinham carteira de trabalho assinada no período de 1999 a 2013.

Em alguns estados essas ações revisionais já estão obtendo resultados satisfatórios para os trabalhadores. “Esperamos não ser diferente aqui na Paraíba, pois a classe trabalhadora foi prejudicada no seu direito, entretanto, o que queremos é que o Governo devolva o que foi retirado do bolso da classe trabalhadora”, afirmou José do Nascimento Coelho, Secretário Geral da CTB na Paraíba.

